

É com grande satisfação que apresentamos esse terceiro número da Revista de Ensino de Geografia, ao qual já se chegou com a classificação Qualis “B5” na primeira avaliação deste periódico pela CAPES, ainda em 2011. Ainda que esta Revista não se pautasse pela corrida pelos estratos mais altos de escaladas classificatórias tanto em voga no meio acadêmico atualmente, não se pode desconsiderar que nesse mesmo meio é cada vez maior a cobrança ou exigência de que as publicações de trabalhos realizados sejam feitas em periódicos avaliados pela CAPES, ou seja, como se tornou comum dizer, que “tem Qualis”. Pois bem, a Revista de Ensino de Geografia agora também “tem Qualis”. Mas reafirma que seu compromisso e seu propósito maiores são os de manter e ampliar um espaço democrático de difusão de conhecimentos, ideias, experiências e de debates envolvendo a Geografia em qualquer nível da educação escolar e em quaisquer outros contextos educativos, aceitando e incentivando a publicação de contribuições também de docentes da educação básica, estudantes de graduação e pós-graduação. A qualidade e o valor de cada contribuição devem ser considerados em relação aos objetivos, finalidades, condições e contextos concretos de cada produção.

Assim, a satisfação maior na apresentação desse terceiro número da Revista de Ensino de Geografia é a de constatar que seus compromisso e propósito maiores estão se concretizando com as contribuições dos autores que submeteram seus textos para publicação e dos membros do Conselho Editorial da Revista que se dedicaram na avaliação dos textos e elaboração de pareceres criteriosos e rigorosos que, se em alguns casos apenas referendaram e avalizaram a publicação, em outros apontavam sugestões para adequações e necessidades de revisões que contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade dos textos originais por seus autores. A Revista de Ensino de Geografia agradece a todos os autores e avaliadores pelas valiosas contribuições que possibilitaram a publicação deste terceiro número com sete artigos e um relato de experiência, tendo como autores tanto pesquisadores de universidades como docentes da educação básica em escolas públicas e estudantes de graduação e pós-graduação.

Dois artigos são produtos de trabalho de pesquisa no ensino realizado em escolas municipais de Uberlândia-MG por duas professoras para suas monografias de conclusão do curso de especialização em Geografia para as séries iniciais do ensino fundamental, oferecido pelo Laboratório de Ensino de Geografia do IG-UFU e concluído no primeiro semestre de 2011. Jaira Maria da Silva escreve sobre “A possibilidade e a importância da introdução de conceitos básicos da cartografia no primeiro ano do ensino fundamental”. O outro artigo é o

de Celma Soares da Mota Duarte, intitulado “O lugar e o bairro no ensino de geografia: refletindo sobre situações de ensino em uma escola da periferia de Ubelândia-MG”.

Outros dois artigos tratam de trabalhos desenvolvidos por docentes e graduandos no âmbito da licenciatura em Geografia. Em “A geografia no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): uma análise a partir das provas do período 2005-2008”, Lucas Sayão e Flaviana Gasparotti Nunes apresentam os resultados de pesquisa realizada na UFGD dentro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID). Miriam Aparecida Bueno e Karine Araujo e Silva, em “Análise do ensino-aprendizagem do espaço local e da formação de professores do Ensino Fundamental I em escolas da rede pública da Região Metropolitana de Goiânia (RMG)”, tratam da pesquisa que realizaram na UFG sobre formação e prática de professores para o ensino de geografia nos primeiros anos do ensino fundamental, envolvendo docentes e alunos de um curso de Pedagogia e de uma escola municipal.

As contribuições de estudantes de pós-graduação são as de Rodrigo Simão Camacho, da UNESP de Presidente Prudente, e de Adriano Scalzitti, da UNIMEP. O primeiro é o autor de “O ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental: um caminho para compreender a realidade em que se vive” e apresenta parte dos resultados de pesquisa realizada para a dissertação de mestrado em Geografia que defendeu na UFMS tratando da questão agrária no ensino de geografia para os primeiros anos do ensino fundamental. O segundo, em “Cartografia: processo histórico de constituição e internalização sociocultural sob a ótica de Vigotski”, aborda fundamentos teóricos para o ensino de cartografia escolar na perspectiva da teoria histórico-cultural.

“A geografia agrária nos livros didáticos: primeiras aproximações para uma crítica do conteúdo que se ensina na escola” é de autoria de Anderson Bem, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, que analisa a abordagem da questão agrária em cinco livros didáticos de geografia para o 7.o ano do ensino fundamental aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Por fim, na seção Relatos de Experiência, Aline de Freitas Roldão, aluna do curso de licenciatura em Geografia da UFU, narra sobre seus sentimentos, desafios e observações ao ir pela primeira vez a uma escola para ministrar aulas como estagiária, em texto intitulado “Primeiro dia de estágio: do medo no recreio aos desafios na aula para uma turma de 5.o ano do ensino fundamental”.

Vamos à leitura! E que 2012 traga mais dentre muitas outras boas novas a todos!

Sérgio Luiz Miranda  
Antonio Marcos Machado de Oliveira  
Editoria